



A performance enquanto encontro íntimo

Discente: Susana Mendes Costa da Silva

(Susana Mendes Silva)

Orientação pelo Prof. Doutor António Olaio

Elemento prático da tese de doutoramento
Colégio das Artes
Universidade de Coimbra
2011

Prática artística: projectos desenvolvidos desde Setembro de 2007

susana mendes silva

Phantasia, 2007

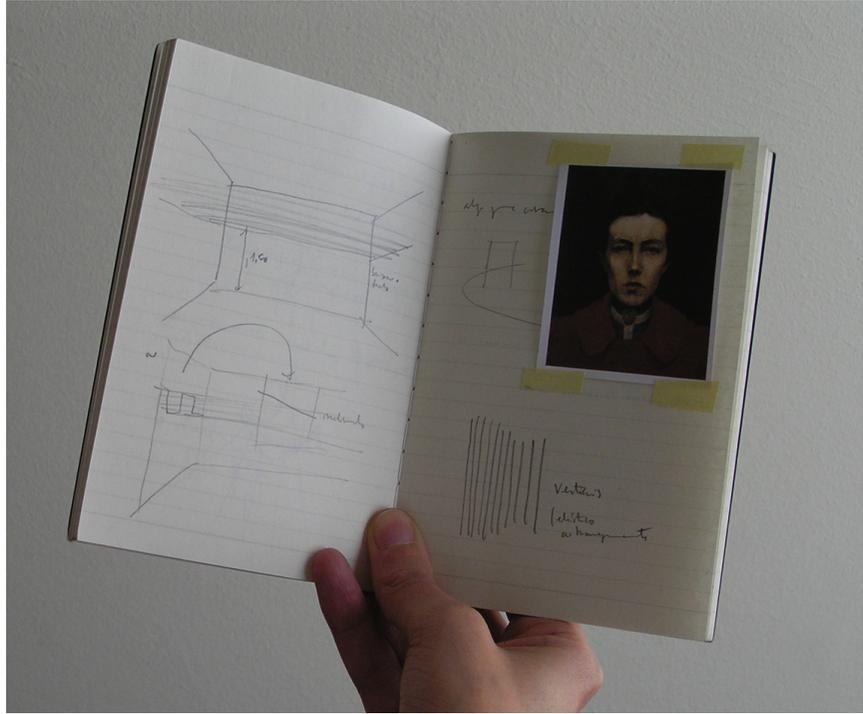
projecto para a revista *L+arte*, edição de fevereiro

O projecto surgiu de um convite revista *L+arte*, e foi desenvolvido a partir do auto-retrato (c.1900) de Aurélia de Souza, que pertence à colecção do Museu Nacional Soares dos Reis.

Aurélia de Souza estudou pintura no Porto e em Paris, tendo realizado vários auto-retratos, como ela própria, como homem ou como santo. A artista utilizou a fotografia enquanto estudo preparatório das suas pinturas - um acto performativo que é anterior ao acto de pintar - mas estas mantêm-se quase secretas, uma vez que poucas pessoas as viram. Nesta série, o que me interessou foi um encontro impossível entre nós através da ideia de re-encenação e do uso da reprodutibilidade técnica.

O título remete para a tradução grega da palavra fantasia - *phantasia* - que tem a mesma raiz etimológica que fantasma e que fenómeno: *phainesthai*.

Phantasia foi, mais tarde, apresentada enquanto série fotográfica no 3º Prémio de Pintura Ariane de Rothschild, Antiga Fábrica Mirandela, Lisboa (recebendo o primeiro prémio), e foi exposta na exposição colectiva *Do séc. XVII ao séc. XXI: além do tempo, dentro do Museu*, curada por Fátima Lambert, no Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto (29 Outubro - 12 Dezembro 2009).















Phantasia, 2007
C-Print digital,
113 x 200 cm
(1/3)

Do séc. XVII ao séc. XXI: além do tempo, dentro do Museu, Curadoria de Fátima Lambert, no Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto



arte lisboa, 2007

happening

07.11.07 - 12.11.07

10000² m

Projecto desenvolvido para o stand da galeria Carlos Carvalho Arte Contemporânea
na *Arte Lisboa* - Feira de Arte Contemporânea, FIL, Lisboa



susana mendes silva
arte lisboa, 2007
happening
07-12.11.07
10000 m²

estás tão bonita hoje | estás tão bonito hoje (you look lovely today), 2007

intervenção

vynil sobre espelho em casa de banho

dimensões variáveis

2007, Deslocações, Shopping Braga Parque, Braga

comissariado por Rui Prata

com André Cepêda, Bruno Santos, Carlos Lobo, Cristina Mateus, Fernando José Pereira, João Carlos Pereira, José Maças de Carvalho, KIDing (da dupla Edgar Silva e João Marques Fernandes), Maria Mire, Paulo Mendes, Pedro Cabral Santo, Susana Mendes Silva e Vera Mota.

Não é esta função do espelho? Mostrar quem sou, aqui, agora? Permitir que ajuste a máscara mais perfeitamente? Ou, em ocasiões mais raras e extremas, permitir que tire a máscara e contemple o que está por detrás dela?

Vilém Flusser*

Este projecto foi desenvolvido para a exposição colectiva **Deslocações**, curada por Rui Prata, que teve lugar no Shopping Braga Parque, em Braga. Ao desenvolver o meu projecto pensei na especificidade do espaço de exposição que é um centro comercial. E principalmente no que as pessoas procuram neles. São locais de lazer, mas também de prazer. O prazer de fazer compras num espaço protegido das intempéries e de outras inseguranças do mundo exterior, surge-nos muitas vezes quase como uma terapia. Esse lado terapêutico liga-se com o nosso desejo de estarmos melhor e por isso consumimos coisas que prometem que fazer-nos melhores e mais belos.

Este *site-specific* situava-se nas casas de banho do Centro. Em cada espelho, no canto inferior direito, surgia um texto, que parece ser apenas uma indicação técnica, uma legenda. O texto diferia apenas no género nas casas de banho das senhoras e dos homens. A minha intervenção consistia apenas na colocação desse texto autocolante sobre cada um dos espelhos. O momento de leitura e interpretação do texto, inscrito nos espelhos, e a interacção dos visitantes, no momento em que se olham ou retocam a maquilhagem, era o que dava sentido à instalação.

*In Vilém Flusser, *Ficções Filosóficas*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

susana mendes silva
estás tão bonita hoje, 2007
reflexo sobre espelho
60 x 148 cm

susana mendes silva
estás tão bonito hoje, 2007
reflexo sobre espelho
60 x 148 cm





Susana Mendes Silva

estás tão bonita hoje, 2007

reflexo sobre espelho

80 x 604 cm





susana mendes silva
estás tão bonita hoje, 2007
reflexo sobre espelho
60 x 140 cm

a bedtime story, 2007
performance online via skype phone
(skype sem imagem)
30' (max.)

<http://a-bedtime-story.blogspot.com/>

INTIMACY Across Visceral and Digital Performance
7, 8 e 9 de Dezembro 2007
Goldsmiths | LABAN | The Albany | Home London



Habitualmente as *bedtime stories* - histórias para adormecer - são contadas às crianças antes de dormirem, e é suposto criarem um momento especial que induz o sono e o sonho. Há quase sempre uma ligação emocional entre essas duas pessoas e as histórias possuem uma narrativa ficcional ou fantástica.

Interessa-me explorar esse aspecto ficcional bem como a dimensão de mistério e encantatória que pode acontecer quando se ouve uma voz que não tem uma cara. Nesta performance estabeleceu-se um grau de confiança e discrição mútua, dado que a pessoa a quem eu lia a história podia de facto adormecer. Como os participantes podiam interagir comigo e havia um lado de improvisação não se podia prever o resultado de cada performance dado que cada história pode ser apenas um motivo...

a bedtime story

a performance by susana mendes silva
for INTIMACY Across Visceral and Digital Performance
7th, 8th and 9th of December 2007
only from 10 pm (gmt)

the artist will tell a bedtime story to everyone who would like to hear one.

1- how to participate:

please send an email to arslonga@netcabo.pt or call 07964291286 to schedule the date and the time when you would like to hear your story. you can choose if the story is told to you in english or portuguese.

2- what you should do:

- please listen to the story in the dark, and if possible in a comfortable place or in bed.
- we will be using skype, with no image just voice.
- please don't forget to send me your skype name.
- if you don't have skype, please download it: <http://www.skype.com/>
- each performance will have as maximum time 30 minutes, and can be stopped at all times if the participant or the artist feels the situation is no longer comfortable.

3-

- there is an implicit degree of mutual trust and discreetness, as you might actually fall asleep.
- the performance will not be recorded.
- the participant can interact with the artist at any moment, and all is improvised (except the choice of the story). we can never guess the outcome of each performance, because the story may just be a motive.

a bedtime story: the performance

http://a-bedtime-story.blogspot.com/2007/11/bedtime-story-performance-by-susana.html

SEARCH BLOG FLAG BLOG Next Blog» Create Blog | Sign In

A BEDTIME STORY

A PERFORMANCE BY SUSANA MENDES SILVA

THURSDAY, NOVEMBER 22, 2007

the performance

a bedtime story
a performance by susana mendes silva

for INTIMACY Across Visceral and Digital Performance

7th, 8th and 9th of December 2007
only from 10 pm (gmt)

the artist will tell a bedtime story to everyone who would like to hear one.

1- how to participate:
please send an email to arslonga@netcabo.pt or call 07964291286 to schedule the date and the time when you would like to hear your story. you can choose if the story is told to you in english or portuguese.

2- what you should do:
- please listen to the story in the dark, and if possible in a comfortable place or in bed.
- we will be using skype, with no image just voice.
- please don't forget to **send me your skype name.**
- if you don't have skype, please download it: <http://www.skype.com/>
- each performance will have as maximum time 30 minutes, and can be stopped at all times if the participant or the artist feels the situation is no longer comfortable

LINKS

<http://www.susanamendessilva.com>
<http://www.intimateperformance.org>
<http://www.goldsmiths.ac.uk/intimacy/programme.php>
<http://www.goldsmiths.ac.uk/intimacy/>

BLOG ARCHIVE

▼ 2008 (2)

▼ May (1)

about the performances

► February (1)

► 2007 (4)

square disorder, 2008

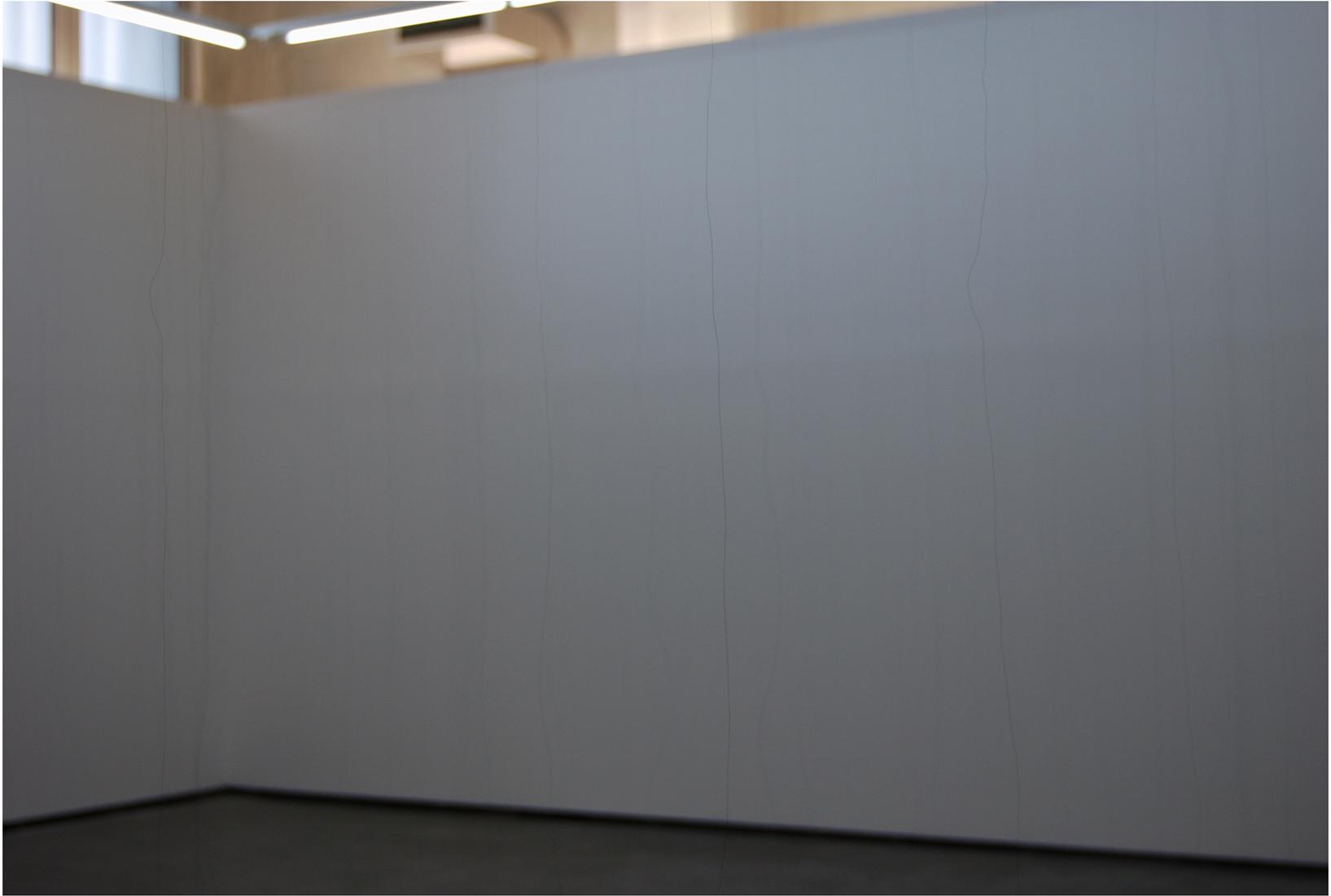
instalação

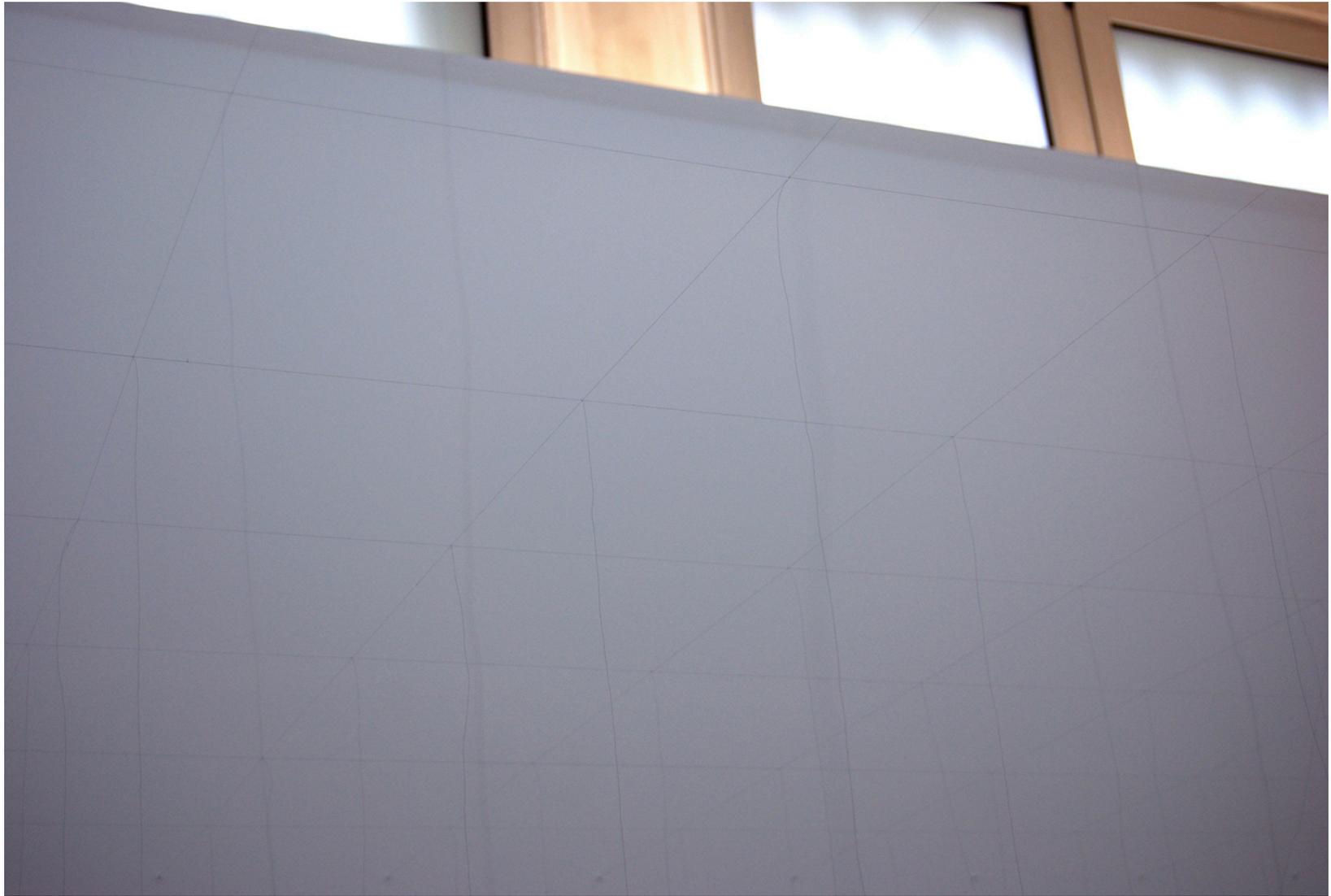
cabelos e pregos

dimensões variáveis

2008, Appleton Square, Lisboa (aprox. 9 x 9 metros)













eduarda silva's portrait, 2008
fotografia da artista com t'shirt de algodão

Retrato de Eduarda Silva para *Salad Days/7 artistas ao 10º mês*, um projecto de Susana Pomba, publicado na revista L+arte, Outubro de 2008, p. 48 e exposto na exposição *7 artistas ao 10º mês*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Eduarda Silva foi uma das participantes na exposição *7 artistas ao 10º mês*. Por ocasião da exposição, todos os artistas foram retratados por outros artistas: Joana Bastos por Manuel Botelho, Eduarda Silva por Susana Mendes Silva, Sérgio Dias por António Bolota, Raquel Feliciano por Cecília Costa, André Gonçalves por Alexandre Farto, João Ferro Martins por Luisa Cunha e Jorge Maciel por Pedro Cabral Santo.



símbolo | symbol, 2008

instalação

vitrine com fichas de cartolina, pano vermelho e pano verde; tesoura, compasso, dedal, duas agulhas de costura, alfinetes, linha vermelha e linha verde; três imagens da autoria de Joshua Benoliel

dimensões variáveis

<http://simbolo2008.blogspot.com/>

2009, *Café Portugal*, Museu Carlos Machado, Ilha de São Miguel, Açores, Portugal

2008, *Café Portugal*, Design Factory, Bratislava, Slovakia

Fórum Eugénio de Almeida, Évora, Portugal

Susana Mendes Silva

Um dos símbolos mais importantes de um país é a sua bandeira. Personifica a independência, a unidade e a soberania do Estado. A actual bandeira portuguesa deriva da bandeira hasteada na manhã da revolução de 5 de Outubro de 1910, dia em que caiu o monarca e em que foi proclamada a República em Portugal. As histórias sobre as bandeiras destruídas neste dia são muitas. Algumas serão verdade, outras, ficções construídas pelas histórias da História. Apesar de existirem contradições, algumas fontes indicam que a bandeira hasteada na Praça do Município no dia da revolução teria sido construída e hasteada em segredo por duas destacadas republicanas: Adelaide Cabete e Carolina Beatriz Ângelo. Ambas eram médicas, magens, membros activas da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e activistas militantes na reivindicação da igualdade de direitos das mulheres. Carolina, aproveitando uma licença temporária da lei, foi a primeira mulher a exercer o direito de voto em Portugal. Com *Símbolo*, Susana Mendes Silva evoca a memória da feitura da bandeira, reflectindo sobre a contribuição destas mulheres na construção simbólica de uma nova situação política. Nessa visão, com a abertura de material documental, Mendes Silva cria uma instalação que alude à feitura da bandeira apresentando o material em pontos – tecido, linhas, costuras, alfinetes, doal e um compasso de pontos –, informações biográficas sobre as duas mulheres e fotografias de Joshua Benoliel do dia da implementação da República (nao quis, certamente, não apagar nenhuma mulher). A sua obra situa-se entre a ficção e a realidade, entre a construção e a (re)inscrição da história.

Medzi najdôležitejšie symboly krajiny patrí vlajka. Predstavuje nezávislosť, jednotu a suverénosť štátu. Súčasná portugalská zástava je odvodená od zástavy vyvešenej ráno v deň revolúcie 5. októbra 1910, keď padla monarchia a v Portugalsku bola vyhlásená republika. Z tých dní sa zachovalo plno príbehov o vyvesení zástavy. Niektoré sú pravdivé, iné sú len vymyslené historky.

Aj keď existujú rôzne protichodné verzie, niektoré zdroje tvrdia, že vlajku vyveščenú v deň revolúcie na námestí Praça do Município postojme ušili a vyšili dve popredné revolucionárky: Adelaide Cabete a Carolina Beatriz Ângelo. Obe boli lekárky, sufražetky, aktívne členky Republikánskej ligy portugalských žien a aktívne bojovníčky za rovnoprávnosť žien. Carolina využila dočasnú medzeru v zákone a ako prvá žena využila volebné právo v Portugalsku.

So *Símbolo (Symbol)* Susana Mendes Silva pripomína zhotovenie zástavy a zamýšľa sa nad tým, ako tieto dve ženy prispeli k symbolickému vytváraniu novej politickej situácie. Vo vizíne, ktorá pôsobí dokumentárne, Mendes Silva vytvára inštaláciu, ktorá odkazuje na výrobu vlajky a predstavuje použitý materiál – plátno, nit, nožnice, špendlíky, nápretek a kráždilo. Obsahuje biografickú informáciu o oboch ženách a fotografie Joshua Benoliele na dňa vyhlásenia republiky (najmäť je, že sa na nich nezobrazuje žiadna žena). Je dielo sa pohybuje medzi fikciou a realitou, medzi vytváraním a (re)plánovaním histórie.

Susana
Mendes
Silva

Instalação Símbolo
Installation: *Symbol*
Susana Mendes Silva
Vizualização documental
Collection of the Artist
Unidade de Arte da
Collection of the Artist

A country's flag is one of its most important symbols. It embodies a Nation's independence, unity, and sovereignty. The current Portuguese flag originated from the flag hoisted in the morning of the revolution of the 5th of October 1910, the day when monarchy was overthrown and the Portuguese Republic was proclaimed. There are many stories about the flags that were unfurled in that day. Some may be true, others are probably fictions constructed from the stories of History. Although there are some contradictory reports, some sources indicate that the flag hoisted at the Município Square on the city of the revolution had been secretly sewn and embroidered by two prominent republican women: Adelaide Cabete and Carolina Beatriz Ângelo. Both were medical doctors, freemasons, active members of the Republican League of Portuguese Women, and militant activists in the fight for the equality of women's rights. Carolina, taking advantage of a loophole in the law, was the first woman to vote in Portugal. With *Símbolo (Symbol)*, Susana Mendes Silva evokes the memory of the making of the flag, reflecting on the contribution of these women to the symbolic construction of a new political situation. In a glass display case, assembled as documentary material, Mendes Silva creates an installation that alludes to the making of the flag by presenting its raw materials – fabric, sewing threads, scissors, pins, thimble, and a pair of compasses –, biographic information about the two women, and photographs (in which, interestingly, there are no women) taken by Joshua Benoliel during the day of the proclamation of the Republic. Her work is situated between fiction and reality, between the construction and (re)inscription of history.



Adelaide e Carolina costuraram, em segredo, a histórica bandeira que veio a ser desfraldada, supostamente, na Praça do Município em Lisboa, na manhã da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.

Adelaide Cabete (1867-1935)

Apesar de orfã e de origens humildes, com o apoio do seu marido, inicia os estudos em 1885 e torna-se médica obstetra e ginecologista. Tendo sido a terceira mulher portuguesa a formar-se em Medicina.

Como republicana e feminista, desenvolveu uma intensa actividade militante a favor da dignificação do estatuto da mulher. Pertenceu à Maçonaria, bem como foi fundadora da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, com ligações ao partido republicano, que apoiou a queda da monarquia constitucional. Desiludida com a situação política do país partiu para Angola, em 1929, com o seu sobrinho Arnaldo Brasão, onde se dedicou sobretudo à medicina. Em 1933 foi a primeira e única mulher a votar em Luanda, Angola, a Constituição Portuguesa.

Carolina Beatriz Ângelo (1877-1911)

Médica e activista, está associada à fundação das primeiras organizações de mulheres em Portugal. Pertenceu à Maçonaria e foi membro da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, que tanto batalhava pela implantação da República, como reivindicava direitos e deveres iguais para ambos os sexos.

Recenseada com o nº 2513, Carolina Beatriz Ângelo votou nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, ocorridas a 28 de Maio de 1911, tornando-se na primeira mulher a exercer o direito de voto em Portugal, ou em qualquer outro país da Europa do Sul. O acontecimento teve lugar na Assembleia Eleitoral de Arroios, instalada no Clube Estefânia. O momento histórico ficou registado num retrato tirado por Joshua Benoliel.

Não consegui descobrir onde se encontra esta bandeira, nem como seria ao certo o seu desenho. Determinadas fontes referem que a bandeira foi hasteada na Praça do Município, outras na Rotunda, e uma outra versão refere, ainda, que teriam costurado mais do que uma bandeira. Nas fotografias de Joshua Benoliel percebemos que naquele 5 de Outubro soprava apenas uma ligeira brisa, pelo que as bandeiras, hasteadas em Lisboa, não esvoaçavam... Sabe-se, no entanto, que a bandeira de Adelaide e Carolina era de inspiração republicana: vermelha e verde.





Adelaide Cabete (1867-1935)



Apesar de orfã e de origens humildes, com o apoio do seu marido, inicia os estudos em 1885 e torna-se médica obstetra e ginecologista. Tendo sido a terceira mulher portuguesa a formar-se em medicina. Como republicana e feminista, desenvolveu uma intensa actividade militante a favor da dignificação do estatuto da mulher. Pertenceu à Ilustração, bem como foi fundadora da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, com ligações ao partido republicano, que apoiou a queda da monarquia constitucional. Em 1933 foi a primeira e única mulher a votar em Luanda, Angola, a Constituição Portuguesa.

Carolina Beatriz Ângelo (1877-1911)



Médica e ativista, está associada à fundação das primeiras organizações de mulheres em Portugal. Pertenceu à Placaronaria e foi membro da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas. Recensada com o nº 2513, Carolina Beatriz Ângelo votou nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, ocorridas a 28 de Maio de 1911, tornando-se na primeira mulher a exercer o direito de voto em Portugal, ou em qualquer outro país da Europa do Sul. O acontecimento teve lugar na Assembleia Eleitoral de Arroios, instalada no Clube Estefânia. O momento histórico ficou registado por Joshua Benodiel.

Adelaide Cabete (1887-1925)

Apesar de enfermeira e de origem humilde, com a ajuda de seu marido, iniciou os estudos em 1905 e tornou-se médica obstetra e ginecologista (a terceira mulher a formar-se em Medicina em Portugal).
Como republicana e feminista, desenvolveu intensa atividade militante a favor da dignificação do estatuto da mulher. Pertenceu à Nacionalista, bem como à Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, com ligações ao Partido Republicano, que opôs a queda da monarquia constitucional, embora fosse livre de subordinação a qualquer facção política, religiosa ou filosófica.
Em 1933 foi a primeira e única mulher a votar em Luanda, Angola, a Constituição Portuguesa.



Carolina Beatriz Angelo (1877-1944)

Médica e activista, está associada à fundação das primeiras organizações de mulheres em Portugal. Pertenceu à Nacionalista e foi membro da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.
Reconhecida com o n.º 2543, Carolina Beatriz Angelo votou nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, ocorridas a 28 de Março de 1944, tornando-se na primeira mulher a exercer o direito de voto em Portugal, ou em qualquer outro país da Europa do Sul. O acontecimento teve lugar na Assembleia Eleitoral de Amaro, instalada no Clube Estefânia. O momento histórico ficou registado por Joshua Benadict.



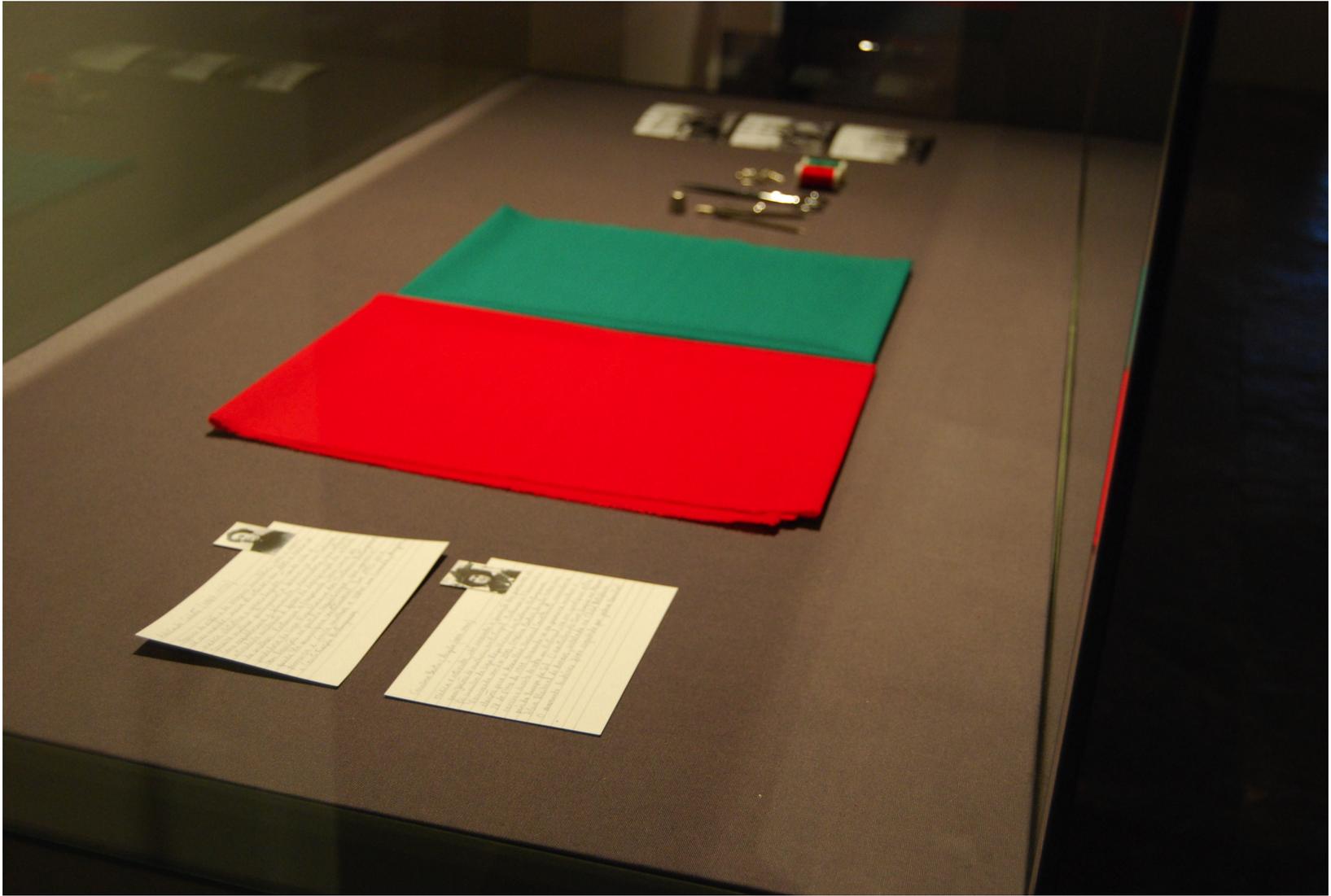
detalhe de estudo da montagem



detalhe de estudo da montagem







Uma História | A Story/A History, 2008

performance

voz humana, hardware mínimo: 2 computadores com banda larga,

2 headsets, software: skype

25'

<http://uma--historia.blogspot.com/>

18 Presidentes, Um Palácio e Outras Coisas Mais, (Curado por Miguel Amado), Palácio de Belém, Lisboa
com Julião Sarmento, Paulo Catrica, Joana Vasconcelos, Noé Sendas, Pedro Calapez, Rita Sobral Campos, Rodrigo Oliveira e Susana Mendes Silva



uma história: 1.

http://uma--historia.blogspot.com/2008/09/1.html

SEARCH BLOG FLAG BLOG Next Blog» Create Blog | Sign In

UMA HISTÓRIA

WEDNESDAY, SEPTEMBER 10, 2008

1.

uma história
uma performance de susana mendes silva

este projecto integra a exposição "18 Presidentes, Um Palácio e Outras Coisas Mais", comissariada por Miguel Amado e promovida pela Presidência da República no âmbito da comemoração do 5 de Outubro.

Inauguração: 4 de Outubro de 2008
exposição: 5 de Outubro a 30 de Novembro de 2008

POSTED BY SUSANA MENDES SILVA AT 5:30 AM

0 COMMENTS:

[Post a Comment](#)

[Newer Post](#) [Home](#)

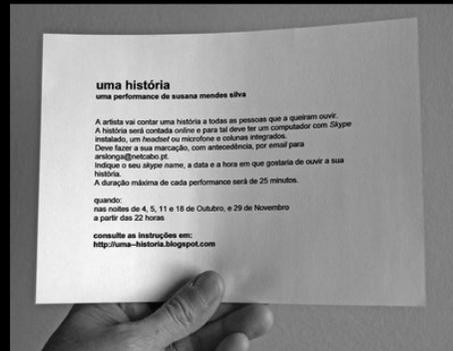
Subscribe to: [Post Comments \(Atom\)](#)

BLOG ARCHIVE

- ▼ 2008 (4)
- ▼ September (4)
- 4.
- 3.
- 2.
- 1.

WEDNESDAY, SEPTEMBER 10, 2008

2.



A artista vai contar uma história a todas as pessoas que a queiram ouvir.
A história será contada *online* e para tal deve ter um computador com *Skype* instalado, um *headset* ou microfone e colunas integradas.
Deve fazer a sua marcação, com antecedência, por email para arslonga@netcabo.pt.
Indique o seu *skype name*, a data e a hora em que gostaria de ouvir a sua história.
A duração máxima de cada performance será de 25 minutos.

quando:
nas noites de 4, 5, 11 e 18 de Outubro, e 29 de Novembro de 2008
a partir das 22 horas

POSTED BY SUSANA MENDES SILVA AT 5:38 AM

BLOG ARCHIVE

▼ 2008 (4)

▼ September (4)

- 4.
- 3.
- 2.
- 1.

uma história: 3.

http://uma--historia.blogspot.com/2008/09/3.html

SEARCH BLOG FLAG BLOG Next Blog» Create Blog | Sign In

UMA HISTÓRIA

WEDNESDAY, SEPTEMBER 10, 2008

3.

1. como participar:
 - envie um email para arslonga@netcabo.pt para marcar em que dia e a que horas gostaria de ouvir a sua história.
 - por favor, não se esqueça de enviar o seu *skype name*.
 - consulte as horas que já se encontram reservadas neste blog.
2. o que deve fazer:
 - se possível, oiça a sua história na penumbra ou no escuro, num local confortável como um sofá ou uma cama.
 - desligue a função vídeo no Skype. vamos usar apenas a voz.
 - se não tem Skype, faça previamente o download em:
<http://www.skype.com/>
 - a duração máxima de cada performance será de 25 minutos.
 - a performance pode ser suspensa a qualquer momento se o/a participante ou a artista não se sentirem confortáveis.
3. outras indicações:
 - existe um grau de discrição e confiança mútua, uma vez que o/a ouvinte poderá adormecer.
 - a performance não será gravada.
 - os participantes podem interagir com a artista em qualquer momento.
 - toda a performance é improvisada (excepto a escolha da história).
 - nunca podemos prever qual o resultado de cada performance, pois a história contada pode ser apenas um motivo...

POSTED BY SUBANA MENDES SILVA AT 5:41 AM

0 COMMENTS:

Post a Comment

BLOG ARCHIVE

- ▼ 2008 (4)
- ▼ September (4)
- 4.
- 3.
- 2.
- 1.

uma história

uma performance de susana mendes silva

A artista vai contar uma história a todas as pessoas que a queiram ouvir.
A história será contada *online* e para tal deve ter um computador com *Skype* instalado, um *headset* ou microfone e colunas integrados.
Deve fazer a sua marcação, com antecedência, por *email* para arslonga@netcabo.pt.

Indique o seu *skype name*, a data e a hora em que gostaria de ouvir a sua história.

A duração máxima de cada performance será de 25 minutos.

quando:

nas noites de 4, 5, 11 e 18 de Outubro, e 29 de Novembro
a partir das 22 horas

consulte as instruções em:

<http://uma-historia.blogspot.com>

Lista de textos

AAVV

Quotidiano feminino : 1900-1940

Catálogo de Exposição realizada no Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa, de 9 de Março a 9 de Junho de 2001

Lisboa : Câmara Municipal : Dep. de Património Cultural : Arquivo Municipal, D.L. 2001

Jacinto Baptista

O cinco de Outubro

Lisboa : Presença, 1964

Fernando Catroga

O Republicanismo em Portugal : da formação ao 5 de Outubro de 1910

Coimbra : Faculdade de Letras, 1991

Joaquim Eduardo,

“Adelaide Cabete- Uma Professora Feminista”

In *O longo caminho das mulheres : feminismos - 80 anos depois*

Lisboa : Dom Quixote, 2007

João Gomes Esteves

A Liga Republicana das Mulheres Portuguesas : uma organização política e feminista : 1909-1919

Lisboa : O.G.C.C.C.I.D.M., 1991, D.L. 1992

João Esteves

“Carolina Beatriz Ângelo”

Revista *Faces de Eva: Estudos sobre a Mulher* (nº11),

Lisboa: FE.CEM-UNL, 2004

João Esteves
Mulheres e Republicanismo (1908-1928)
Lisboa: CIG, 2008

Rosmarie Wank-Nolasco Lamas
Mulheres para além do seu *tempo*
Venda Nova : Bertrand, 1995

Vasco Pulido Valente
O poder e o povo : a Revolução de 1910
Lisboa : D. Quixote, 1976

Machado Santos (pref. António Reis)
A revolução portuguesa 1907-1910
Lisboa : Sextante, 2007

António Ventura
A Carbonária em Portugal : 1897-1910
Lisboa : Livros Horizonte, 2004

X, 2009

instalação

1 secretária, 4 cadeiras, candeeiro de mesa, máquina de escrever, telefone, tinteiro, caneta, cachimbo, folhas de papel de máquina, postais, cinzeiro;
2 projecções de video e 1 projecção de slides

X, Marz Galeria, Lisboa



Simplemente intitulada 'X', esta exposição toma o escritor de ficção, jornalista e realizador português, Reinaldo Ferreira, cujo nome figura na rua da galeria, como o foco de atenção, ponto de partida e elemento despoletador para o seu projecto. Nascido em Lisboa em 1897, Reinaldo Ferreira foi o criador e mentor de 'Repórter X', um jornalista conhecido dos anos trinta que fabricava reportagens e crónicas palpitantes sobre homicídios, assassinos, vilões, intrigas e outros fait-divers para diversos jornais, tais como o ABC e o Primeiro de Janeiro. Redigidos e impressos como notícias verídicas, estas reportagens eram na sua grande maioria fruto da imaginação de Ferreira e a sua equipa de colaboradores, a quem ensinou a arte de "reporterxizar". Fascinados, os leitores acompanhavam os relatos ou eventos encenados por este infame repórter como se fossem verdade, pois este até acertara nalgumas das suas revelações. Para cumprir a demanda do público por este género de notícia, Ferreira não só produziu 'X', como uma colecção de novelas que tem como pano de fundo uma cidade de Lisboa de pendor cosmopolita, repleta de intervenientes estrangeiros ligados à espionagem, organizações secretas, exílios e rusgas, enredos onde Ferreira poderia avançar o detective repórter - o desvendador de enigmas de grande repercussão na opinião pública - que tanto sonhou e aspirou a tornar-se.

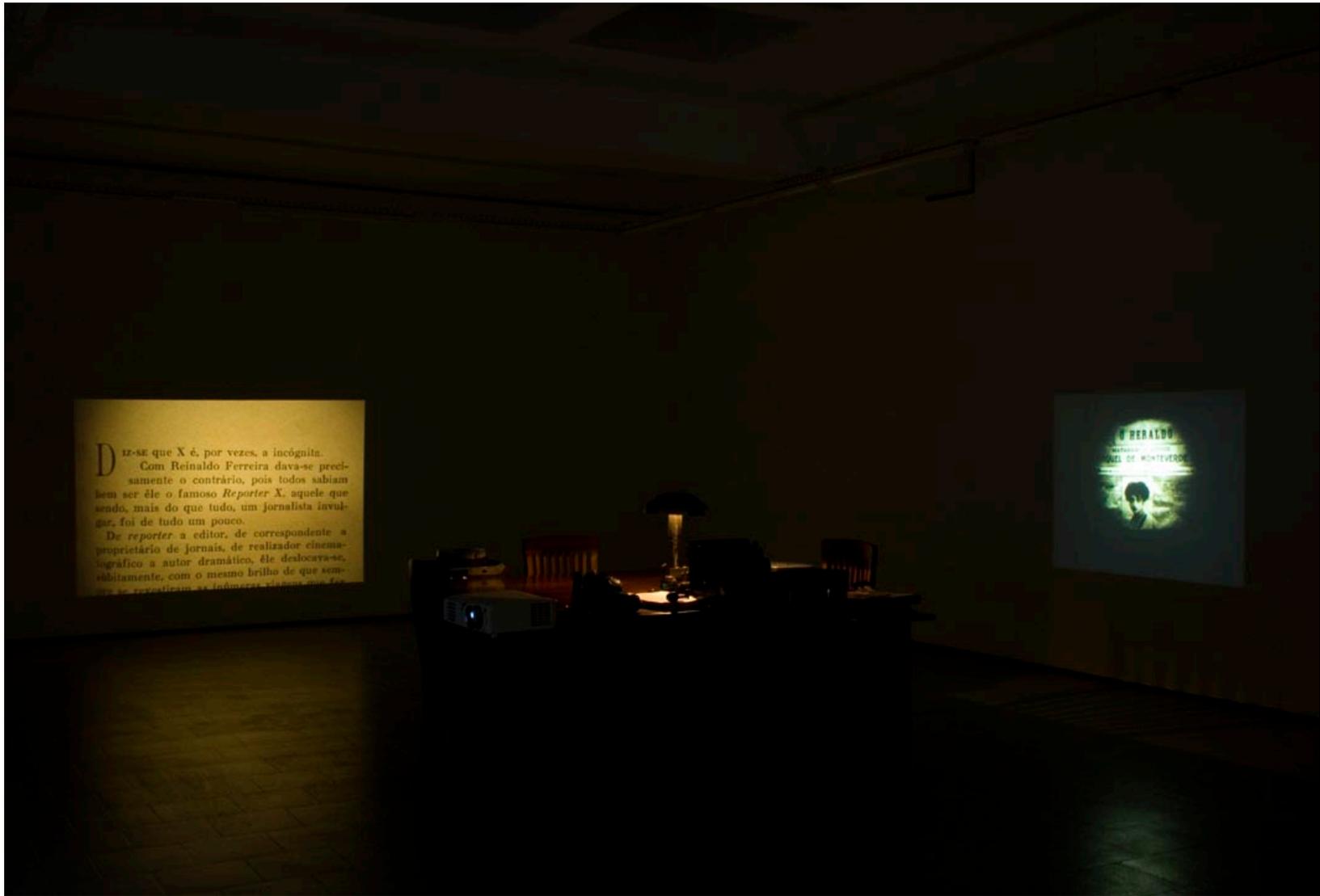


imagem do convite



lugal, de toda a Europa
latina, interrogaram-se:
— «Morreu o Reporter X?»
Sim! Morreu Reinaldo Ferreira
Aquela carne estremeçada tanta
ardores inquietantes da luta prof
tera-se inglôriamente! Aquela hu
gorosa que honrava corpo tão peq





DIZ-SE que X é, por vezes, a incógnita.
Com Reinaldo Ferreira dava-se precisamente o contrário, pois todos sabiam bem ser ele o famoso Reporter X, aquele que sendo, mais do que tudo, um jornalista invulgar, foi de tudo um pouco.
De reporter a editor, de correspondente a proprietário de jornais, de realizador cinematográfico a autor dramático, ele deslocava-se, subitamente, com o mesmo brilho de que sempre se recostaram as indumentas ricas que levava...





...apresenta um grande momento.
Durante algum tempo se manteve o anúncio
da autoria da companhia em que a ditadura
patriótica era fortemente batida. Mas em Portu-
gal, terra de consórcio, não há segredos pos-
síveis. Não tardou que se começasse a cochichar
o nome de Reinaldo Ferreira. O Reporter X não
poderia ser outra pessoa. E, realmente, ninguém
mais conseguiria escrever com tanta vibração,
graz situações, episódios, acontecimentos com
tal soma de interesse, com tal imprevisto e sur-
presas, sendo Reinaldo.
Terminado o filme, Reinaldo Ferreira, que
havia prometido de entrar em Espanha, atra-

...mas paginas alguma revista da qual tenho saudades porque lhe dei a vida, nervos e até lagrimas. Uma brutalidade matou-a como uma sabrada de policia ao apagar uma criança num tumulto.

O X conheceu no meu gabinete o general Gomes da Costa. Era curioso ver o illustre militar de alta estatura, a conversar com o Reinaldo, baixinho, que lhe chegava um pouco acima da cinta.

— Ó X, que há de novo?





A certa altura, porém, Reinaldo Ferreira encontra um formidável adversário. Um gigante enorme, duro, terrível, tolhe-lhe o passo: é o Repórter X.

Mas, quem é o Repórter X? Um homem de carne e ossos? Um robot mecânico, na arte de escrever? Uma realização cibernética, que substitui o indivíduo que pensa, labora por ele, batendo-o, contra-relógio, numa fulminante velocidade?

Nada disso! É ele próprio, Reinaldo Ferreira, pseudônimo criado por um lapso tipográfico no final de um seu artigo no jornal A Tarde, e que será até ao fim de tão febril e convulsiva existência — o seu inimigo n.º 1. O pseudônimo individualiza-se, humaniza-se e destrói Reinaldo. O ser que engendrou entra em circulação. É um nome civil. Uma autêntica personalidade. O super-repórter que bate a progenitor ocasional em todos os combates do jornalismo.





X, 2009

performance

15, 16, 17, 18, 23 e 25 de Setembro

30' (max.)

X, Marz Galeria, Lisboa

X, uma performance de
Susana Mendes Silva

Nas noites de 15, 16, 17, 18, 23 e 25 de Setembro, a artista apresentou numa das salas da MARZ galeria, a performance "X". Cada performance foi apenas para uma pessoa, ou para duas pessoas, caso já se conhecessem previamente e tivessem uma relação próxima.
Em cada noite existiram quatro sessões de 25 minutos cada.

INSTRUÇÕES:

- Faça a sua marcação, indicando o dia e hora que prefere.
- A marcação será confirmada pela galeria.
- Por favor chegue à hora marcada.
- A artista irá pedir-lhe para usar uma venda nos olhos. Poderá usar a que é fornecida na galeria ou trazer a sua própria venda.
- Será pedido para se deitar, por isso traga roupa confortável.
- A performance pode ser suspensa a qualquer momento se o/a participante ou a artista não se sentirem confortáveis.
- A performance não será gravada.
- Os participantes podem interagir com a artista em qualquer momento.







Santa Justa, 2010

intervenção

texto em vynil autocolante sobre espelhos e vidros das cabines do elevador de Santa Justa
e blog <http://santa-justa.blogspot.com>

Carris Arte em Movimento, organizado e produzido pela Blug com Maria do Mar Fazenda e Filipa Oliveira.
Com Vasco Araújo, Susana Mendes Silva, Susana Anágua, e Alexandre Farto.

Querido(a) Passageiro(a),

O meu nome é Susana Mendes Silva e sou artista plástica. Nasci em Lisboa e desde pequenina que me lembro de viajar, com prazer e enorme excitação, neste elevador. Quando me convidaram para intervir no Elevador de Santa Justa reparei que existiam milhares de fotografias, vídeos e textos publicados na Internet por pessoas que o visitam todos os anos.

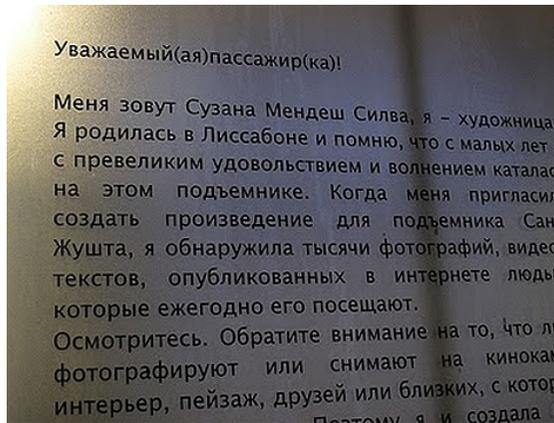
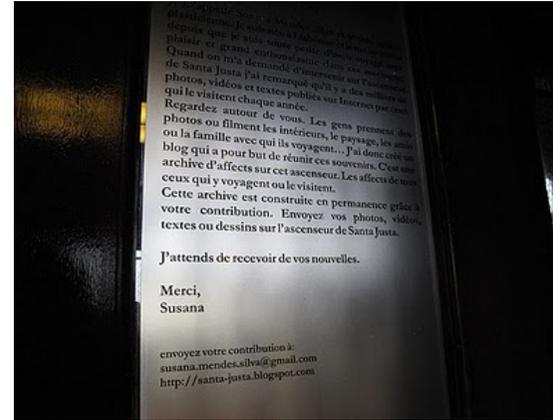
Olhe em volta. Repare que as pessoas tiram fotografias ou filmam os interiores, a paisagem, os amigos ou familiares com quem viajam... Por este motivo, criei um *blog* que tem como objectivo reunir essas memórias. É um arquivo de afectos sobre este elevador. Dos afectos de todos os que nele viajam ou o visitam.

Este arquivo está a ser permanentemente construído a partir da sua contribuição. Envie as suas fotos, os seus vídeos, os seus textos, ou os seus desenhos sobre a sua experiência no Elevador de Santa Justa.

Fico a aguardar notícias suas.

**Obrigada,
Susana**

**envie a sua contribuição para:
susana.mendes.silva@gmail.com
<http://santa-justa.blogspot.com/>**



Dear Passenger,

My name is Susana Mendes Silva and I am a visual artist. I was born in Lisbon, and I can remember travelling in this elevator with great excitement and delight ever since I was a little girl. When I was invited to intervene in the Santa Justa Lift, I noticed there were thousands of photographs, videos and texts published on the Internet by people visiting it every year.

Look around. See how people take photos or film the interiors, the landscape, friends and family travelling with them... That is why I created a blog, where we can collect those memories. It is also an archive of feelings towards this elevator; of the affection felt by those travelling in or visiting it.

This archive is being constructed continuously with your contribution. Please send your photographs, videos, texts or drawings on your Santa Justa Lift experience.

I hope to hear from you soon.

Thank you,
Susana





Firefox File Edit View History Bookmarks Tools Window Help

Santa Justa

http://santa-justa.blogspot.com/

Share Report Abuse Next Blog

Create Blog Sign In



Santa Justa

PERSONAL OR PUBLIC BLOG

20. Álvaro Cantarero



Este blog es un espacio de memoria e afectos sobre el Estado. Una reflexión de todos en sus roles respecto a la realidad. Este espacio está en permanente construcción a partir de las contribuciones de sus lectores, en sus relatos, en sus dibujos, en su ideas desentrañadas y sus experiencias en El Estado de Santa Justa.

This blog is an archive of memories and feelings about the situation of the atmosphere. Led by those wanting to be visible. This archive is being constructed continuously with your contributions and photographs, videos, words or drawings on your Santa Justa life experience.

CONTRA UNO DE NUESTROS



Santa Justa

http://santa-justa.blogspot.com/

2. Pedro de Castro: <http://www.pedrodecastro.com/>



THE SUBURB - China ink on paper, 1996 - 86 x 54 cm - The Urban Series

Ver más en www.pedrodecastro.com/

1. alex: www.primeraavenda.blogspot.com



<http://santa-justa.blogspot.com>

Palco, 2010

Bárbara Falcão Fernandes e Susana Mendes Silva

Música por João Aboim

performance

6'20''

Amigos Coloridos, (Patrícia Portela e Ana Pais), Teatro São Luís, Lisboa, para o Festival Alkantara

Clique na imagem para ver o vídeo

Amigos Coloridos

Produção Prado





s/título, 2010

Paula Brito, Pedro Magalhães e Susana Mendes Silva

colaboração sobre camisa

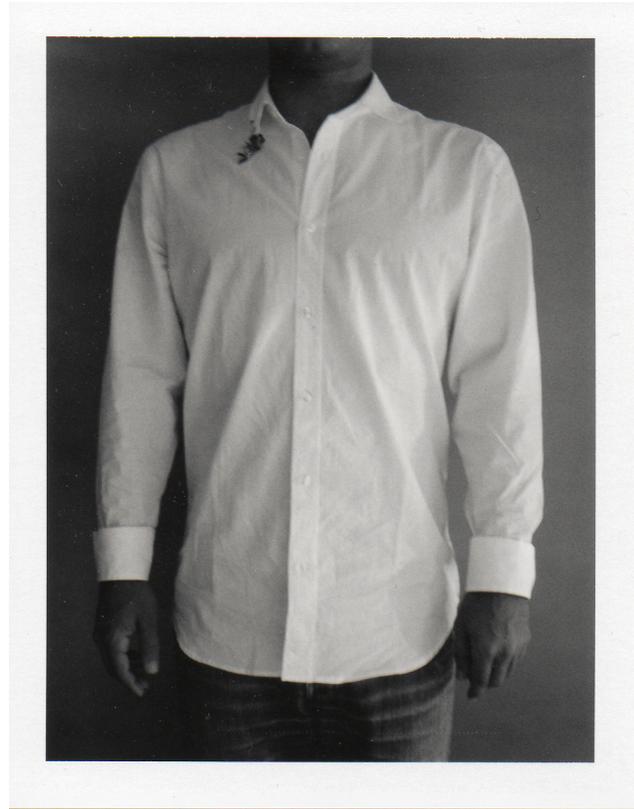
camisa branca, alfinete com anjo, bolso de camisa, e duas polaroids

para *Boomshirt*, Estoril FashionArt Festival, Cascais

O BOOMSHIRT foi um projecto *boomerang* interactivo, em que diversas camisas foram enviadas para vários pontos do mundo com o objectivo de serem customizadas por diferentes intervenientes. Cada camisa passou por 3 pessoas, sendo que a primeira pessoa foi escolhida pela ModaLisboa e as outras duas podiam ser sugeridas por esse participante.

Neste caso Paula Brito, na altura Directora da revista L+arte, foi a primeira participante que me sugeriu a mim e ao Pedro Magalhães. A Paula colocou um alfinete no colarinho, e a seguir eu e o Pedro decidimos costurar um bolso (dado que a camisa não tinha nenhum) e colocar neste duas polaroids com a camisa vestida por cada um de nós.







gravidade, 2010

instalação

sala escurecida, cavaletes de desenho, postais, projectores de luz, fio de algodão preto e pregos.

dimensões variáveis

Like Tears in Rain, Curado por Luiza Teixeira de Freitas, Palácio das Artes, Porto

Com ChunTeng Chu, Cildo Meireles, Carlos Contente, Susana Mendes Silva, Marius Engh, Damián Ortega, Carlos Garaicoa, Marjolaine Ryley, João Louro, Nedko Solakov, Euan Macdonald, Francisco Tropa















the vistulas, 2010

instalação,

fotografia original a preto e branco emoldurada e cronologia, impressa em formato A4 do vapor dinamarquês *Vistula*; postal proveniente dos EUA, 1917; caderno de notas com desenho e colagem de uma *Corylus Avellana 'Vistula'*; fotografias a cor (c-print digital) de Diniz Lopes e mapa google da *Rue de La Vistule*, Paris; impressões digitais a cor do asteróide *16689 Vistula*; cartão de classificação digitalizado do insecto *Halpe vistula Evans 1937*; “Old Jazz Road”, um disco de 33 rpm da *Vistula River Brass Band*; camisola de algodão dobrada com a etiqueta *Vistula knit by noa noa*; impressões digitais a preto e branco emolduradas de *Vistula Scott Shotwell (1876-1967)*; piano vertical e pauta musical de *La Vistule* de Francis Poulenc; ipod e auscultadores com as *Huit Chansons Polonaises: La Vistule*, Pascal Rogé e Urszula Kryger de Francis Poulenc (1899-1963); e tabelas descritivas de cada objecto.

Mirror mirror on the wall, Curado por Ming-Jiun Tsai, Tamtam8, Berlin

Com Ting-Tong Chang, David Loom, Iva Kontic, Xinyi Liu, Susana Mendes Silva

The Vistulas

The address of this space in Berlin is Weichselstraße, 8. The name of the street derives from the river Weichsel (or Wisła in Polish, Vistula in Spanish, Romanian and English, Vistule in French, Vístula in Portuguese, Vistola in Italian).

Vistula is one of the most important rivers in Poland and its name was first recorded by Pliny in AD 77 in his *Natural History*. He uses Vistula (4.52, 4.89) with an alternative spelling, Vistillus (3.06). The Vistula River ran into the Mare Suebicum, which is today known as the Baltic Sea. The root of the name Vistula is Indo-European ultimately from pre-Indo-European. The definitive reference is probably Jordanes (*Getica* 5 & 17), who uses "Viscla". The Anglo-Saxon poem *Widsith* refers to it as the "Wistla".[1] 12th century Polish chronicler Wincenty Kadłubek called the river Vandalus from the Lithuanian "vanduo", meaning "water". Jan Długosz in his *Annales seu cronicae incliti* called the Vistula "White river": "*a nationibus orientalibus Polonis vicinis, ab aquae condorem Alba aqua ... nominatur*".

(texto integrante da instalação)









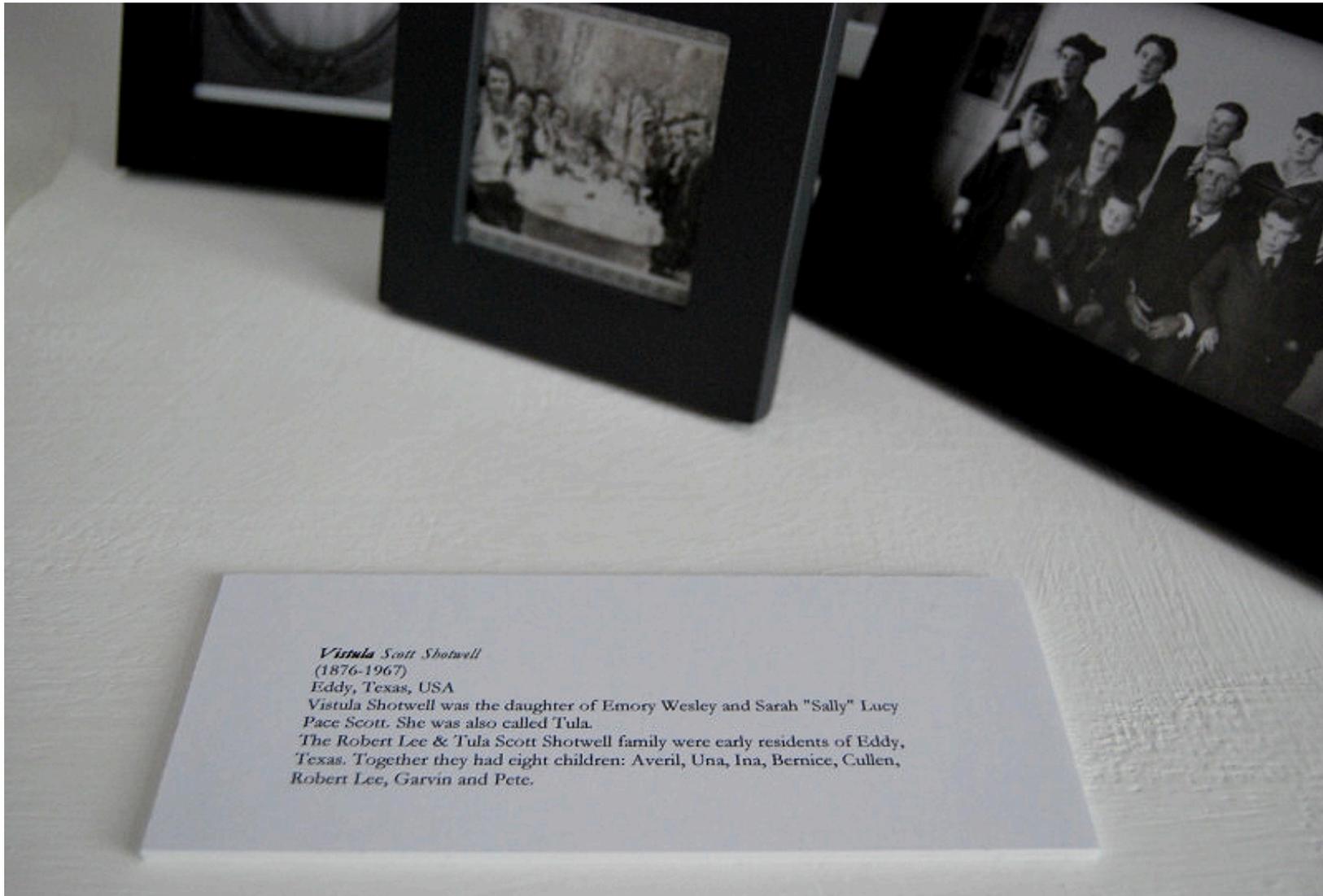












Vistula Scott Shotwell
(1876-1967)

Eddy, Texas, USA

Vistula Shotwell was the daughter of Emory Wesley and Sarah "Sally" Lucy Pace Scott. She was also called Tula.

The Robert Lee & Tula Scott Shotwell family were early residents of Eddy, Texas. Together they had eight children: Averil, Una, Ina, Bernice, Cullen, Robert Lee, Garvin and Pete.



Small white card with illegible text.

Small white card with illegible text.

Orange fabric object.

Polish VISTULA RIVER JAZZ BRASS BAND
OLD JAZZ ROAD



Small white card with illegible text.



Handwritten note on a small card.



M/S Vistula
Danish steamer 1929-1970
B&W photograph and chronology (original in Swedish and in English)

M / S VISTULA.

Built in 1929 by Burmeister & Wain, Maskin og Skibsbyggeri, Strandgadeværftet, Copenhagen, Denmark.

Top Decking: 543

Dimensions: 71,50 x 10,90 x 4,25 m.

After the extension: 79,58 x 10,90 x 4,25 m.

Get / net / Draet: 1250 / 753 / 425.

1931 06 26-1931 08 30 A journey between Copenhagen - Stockholm.

1932-1935: Deposited as relief ships on the routes: Copenhagen - Aarhus / Aalborg / Oslo (and some other missions).

1932 07 06-1932 07 25 The cruise from Copenhagen to Vahy - Sopot - Naussin - Copenhagen.

1932 07 16-1932 07 25 A journey between Copenhagen - Frederikshavn - Copenhagen - Middelfart - Svendborg - Copenhagen - Middelfart - Svendborg - Copenhagen.

1932 10 31-1933 04 12. Pinned in Copenhagen.

1933 06 26-1933 08 16. A journey between Copenhagen - Mandal - Helsingør - Copenhagen.

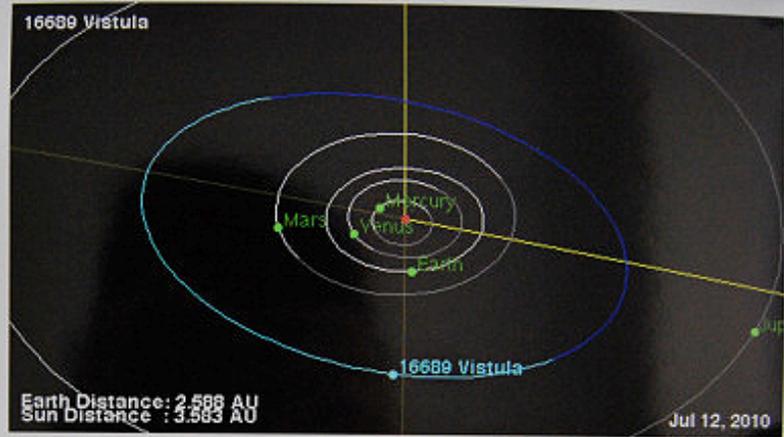
16689 Vistula (1994 PZ26)

SPK-ID: 200469

Orbit Diagram

Jul 17, 2010

Orbit Determination Parameters	
Epoch (J2000)	445
Discovery (1-sigma) Limits	1994-07-07
Epoch	2008-11-21



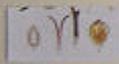
16689 Vistula

is a main belt asteroid with an orbital period of 2047.1369198 days (5.60 years).

The asteroid was discovered by E. W. Elst at the European Southern Observatory, on August 12, 1994 and was named after the Vistula, a major river in Poland.

Fraxinus sibirica, hazelnut
Corylus Avellana 'VISTULA'

family: betulaceae
genus: Corylus
species: avellana
cultivar: vistula



Notes on *Corylus Avellana* 'Vistula'
A type of hazelnut, or also known as European Filbert

Domain: Eukaryota - Whittaker & Margulis, 1978 - eukaryotes
Kingdom: Plantae - Haeckel, 1866 - Plantae
Subkingdom: Embryophyta - Cavalier-Smith, 1981
Phylum: Tracheophyta - Sorensen, 1955 Ex Cavalier-Smith, 1996 - Vascular Plantae
Subphylum: Euphyllophytes
Infraphylum: Eudicotyledons - Kovach & Chase, 1997
Class: Magnoliopsida - Brongniart, 1843 - Dicotyledonae
Subclass: Hamamelididae - Takhtajan, 1967
Superorder: Fagales - (Spongberg, 1862) Takhtajan, 1997
Order: Coryloales - Donnell-Smith, 1929
Family: Betulaceae - Gray, 1821 - Birch Family
Subfamily: Coryloideae
Genus: *Corylus* - Linnaeus, Sp. Pl. 2: 998, 1753, Gen. Pl. ed. 5, 433, 1754 - Hazel [also corylus, hazel, from Greek korymbos, helmet, for shape and hardness of nut shells]
Specific epithet: *avellana* - Linnaeus
Cultivar: *Vistula*
Botanical name: *Corylus avellana* 'Vistula'



Material: cotton

Description: Lovely knit top. Very cute top for the Summer. Used, but in very good condition.
From pets and smoke free house.

Bought from Beata Danutennair in 2010

Vistula Knit
by noa noa

M



arco-íris, 2010

som

voz, leitor de cd's e auscultadores

8'53''

MONO - A propósito do Grupo GICAPC/CORES CAPC 1976/78 (Curada por Carlos Antunes e António Olaio)

CAPC-SEREIA - PISO 0 da Casa da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, jardim da Sereia

Esta exposição aconteceu em colaboração com LINE UP ACTION_Festival Internacional de Performance, respondendo à vontade da organização deste festival homenagear o Grupo GICAPC/Cores nesta sua primeira edição.

Com Albuquerque Mendes, Alice Geirinhas, Ana Pérez-Quiroga, Ana Rito, António Melo, António Olaio, António de Sousa, Arlindo Silva, Armando Azevedo, Baltazar Torres, Carla Cruz, Carlos Lobo, Carlos Pinheiro, Carlos Vidal, Catarina, Saraiva, Cristina Mateus, Daniel Melim, Eduardo Matos, Emanuel Brás, Fabrízio Matos, Fernando José Pereira, Francisco Queirós, Fernando Graça & Penousal Machado, Fernando Ribeiro, Francisco Cardoso Lima, Gabriela Vaz, Gerardo Burmester, Inês Botelho, Isabel Ribeiro, João Fonte Santa, João Marçal, João Nora, João Pedro Vale, Jorge Colombo, José Maças de Carvalho, José Valente, Julião Sarmiento, Luís Alegre, Luísa Cunha, Manuel Gantes, Manuel Santos Maia, Miguel Ângelo Rocha, Miguel Leal, Miguel Palma, Miguel Soares, Nuno Cera, Nuno Ramalho, Paulo Mendes, Pedro Amaral, Pedro Cabral Santo, Pedro Calapez, Pedro Pascoíno, Pedro Pousada, Pedro Tudela, Pedro Valdez Cardoso, Pedro Zamith, R2, Rita Castro Neves, Rodrigo Oliveira, Rui Ferreira, Sebastião Resende, Sofia Leitão, Susana Chiocca, Susana Mendes Silva, Valdemar Santos

visão acromática, albinismo, pano branco,
peste branca, icterícia, febre amarela
doença verde, doença azul, argirismo,
escarlatina, peste escarlata, febre vermelha,
púrpura, peste cinzenta, peste negra,
pulmão negro, plumbismo.

ficheiro de som

(clique na imagem para ouvir)

o acromática, albinismo, pano br
e branca, icterícia, febre amarela
nça verde, doença azul, argirismo
rlatina, peste escarlata, febre veri
pura, peste cinzenta, peste negra,
não negro, plumbismo.





Hóspede | Guest, 2011

performance,
duração variável

Hóspede foi concebida no âmbito de “Sleep with me” - Projectos de artistas para o quarto da galeria Caroline Pagès.

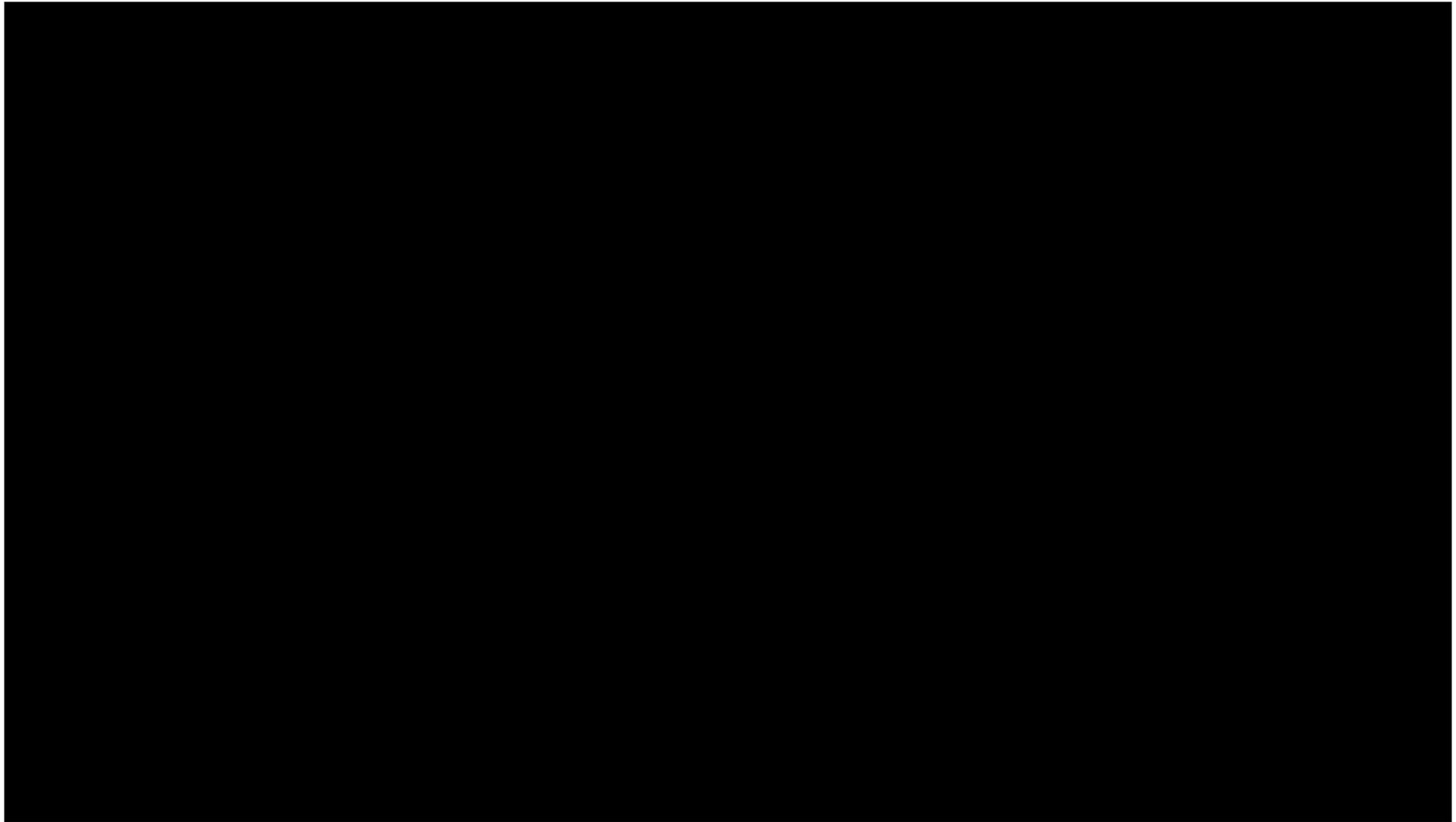
O projecto que abriu o programa, no mês de Maio de 2011, foi a performance *Hóspede*. Propunha uma performance com os hóspedes que pernoitavam no quarto. Mas esta situação era apenas um motivo para criar um encontro comigo na cidade de Lisboa. No final eram entregues aos participantes duas polaroids assinadas e datadas, um certificado de participação na performance e uma surpresa.

Clique na imagem para ver o vídeo
Excerto do programa Diário Câmara Clara, de 29-04-2011, "Hóspede" por Pedro Teixeira Neves



Clique na imagem para ver o vídeo

Vídeo de Susana Pomba (fonte: <http://missdove.blogspot.com/2011/05/hospede-by-susana-mendes-silva-video.html>)



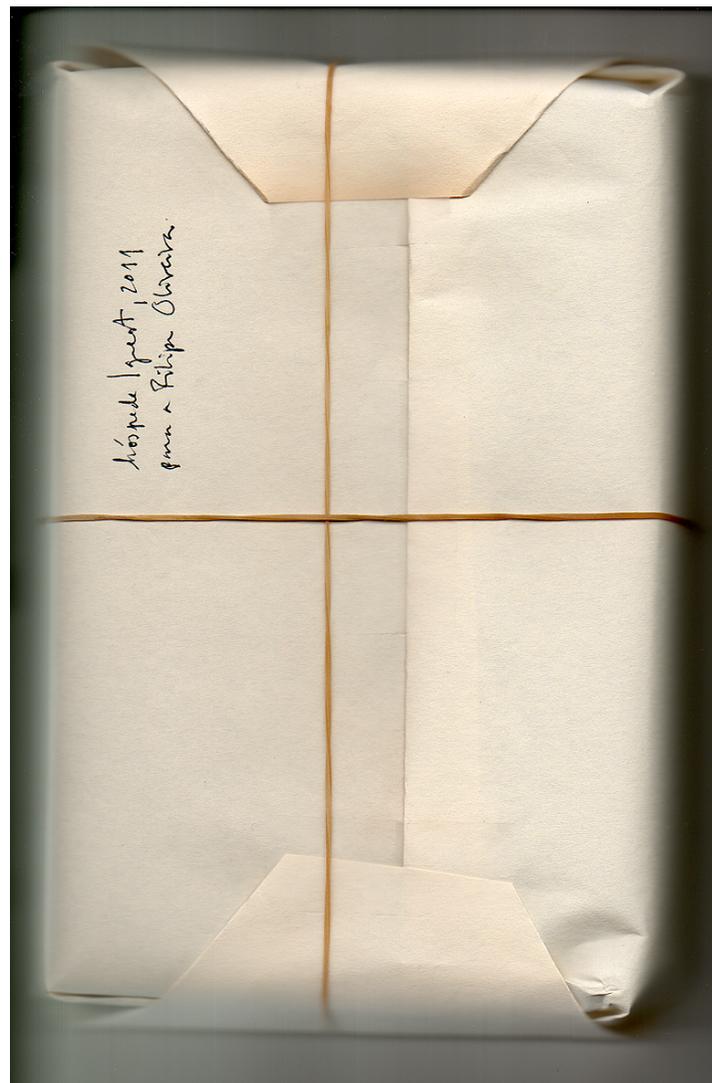
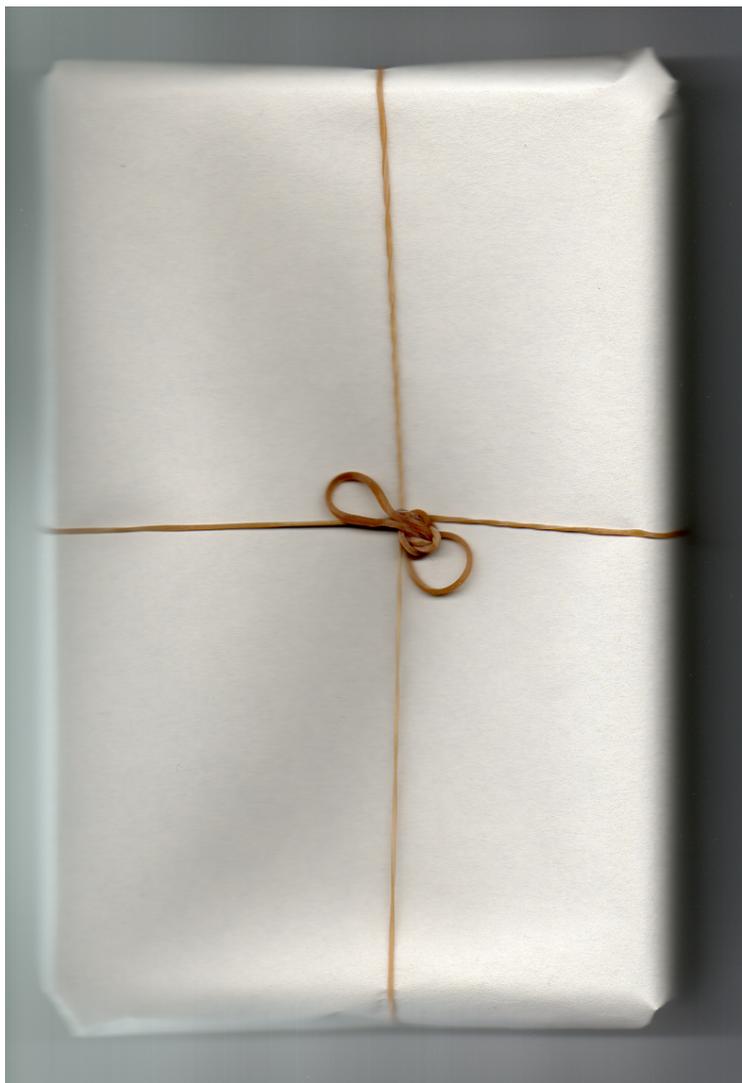


Polaroid da performance com Filipa Oliveira

No dia 6 de Julho de 2011, Filipa Oliveira e Susana Mendes Silva estiveram juntas para uma sessão da performance "Hóspede | Guest".

Um beijo,
Susana

Susana Mendes Silva
Hóspede | Guest, 2011
Performance
Duração variável



“surpresa” embrulhada



pasta de cartolina com o certificado e as polaroids

Hóspede | Guest, 2011

C-print (em papel fine art 100% algodão)

40 x 60 cm

Edição de artista

20 exemplares



Reporter X, 2011

jornal #6 no âmbito do projecto *Obra de Papel*,
texto inédito de Ana Nobre de Gusmão,
imagens a preto e branco,
impressão a preto e uma cor

O jornal “reporter X” é parte integrante do projecto *Obra de Papel*, uma iniciativa incluída na Programação de Arte e Arquitectura de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura, com curadoria de Gabriela Vaz-Pinheiro.

Obra de Papel é, segundo a sua curadora, “uma obra no formato habitualmente associado ao jornal grátis a ser distribuído e expedido durante os anos de 2011 e 2012, num total de 24 números e com regularidade mensal”. Foram convidados vários artistas nacionais e internacionais de diversas gerações como Matt Mulican, Mauro Cerqueira, Cristina Mateus, Rita Castro Neves, Martina Schmid, Susana Mendes Silva, Lawrence Weiner, António Olaio, Miguel Leal, Julião Sarmento, Francisco Queiróz, entre outros.





susana mendes silva
www.susanamendessilva.com
susana.mendes.silva@gmail.com